



B0380

**DISPUTAS TERRITORIAIS EM BORBOLETAS: QUANDO MACHOS DEVEM BRIGAR INTENSAMENTE PELA POSSE DE SÍTIOS DE ACASALAMENTO?**

Simone Garcia Silva (Bolsista SAE/UNICAMP), Paulo Enrique Cardoso Peixoto e Prof. Dr. Woodruff Whitman Benson (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Disputas entre machos pela posse de territórios de acasalamento são comuns em insetos. No entanto, as regras pelas quais os machos decidem o vencedor não são bem esclarecidas. Há três grandes modelos teóricos que postulam diferentes meios de resolução das disputas: guerra de atritos (GDA), acesso seqüencial de informação (ASI) e acesso cumulativo de informação (ACI). A GDA presume que não há avaliação mútua da capacidade de luta e, portanto, a duração da briga deve estar relacionada com a capacidade de luta do macho perdedor. O ASI presume que há avaliação mútua da capacidade de luta e conseqüentemente a duração da briga deve estar inversamente relacionada com a diferença de capacidade de luta entre os rivais. Finalmente, o ACI prediz que injúrias físicas devem representar um forte custo da disputa. Neste trabalho testamos se algum destes três modelos explica a resolução de disputas territoriais entre machos da borboleta *Paryphthimoides phronius*. Para avaliar a ocorrência de toque, fizemos filmagens em alta velocidade das brigas. Posteriormente, capturamos os machos para relacionar a duração da disputa com características que representam a capacidade de luta dos rivais (e.g. peso corporal). Observamos apenas breves toques entre os machos que não causaram desvios evidentes na trajetória de vôo. Machos mais pesados venceram a maioria das brigas, entretanto, peso não esteve relacionado com a duração da disputa. Nossos resultados indicam que nenhum dos três modelos explica as regras de resolução de conflitos entre machos de *P. phronius*.

Interações agonísticas - Territorialidade - Teoria dos jogos